

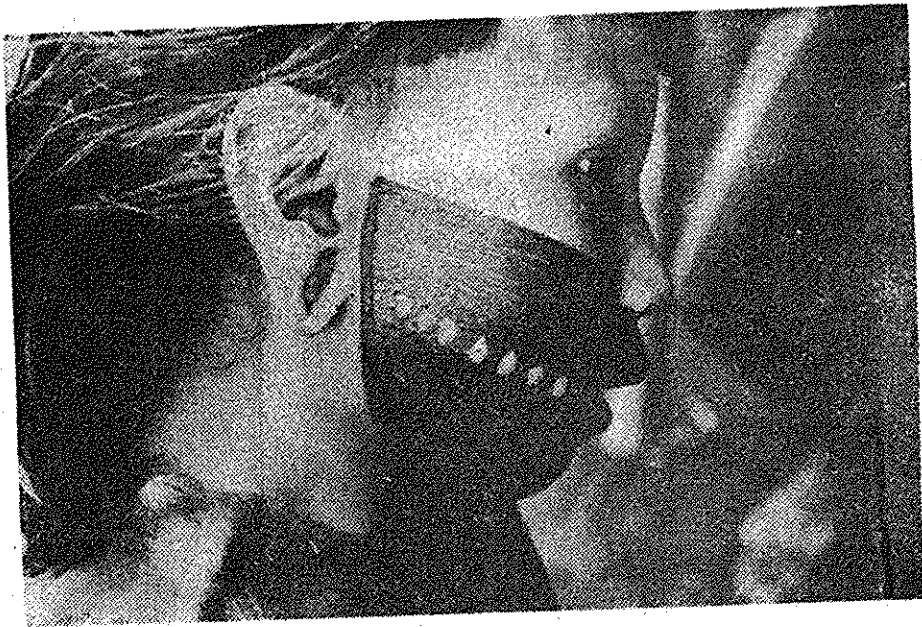
## Índios Apurinã ameaçados de morte

### Regional CIMI-Norte 1

Os índios Apurinã, que desde tempos imemoriais ocupam terras nos Municípios de Pauini e Lábrea, voltam a ser ameaçados por empresas latifundiárias que pretendem o domínio de suas terras.

A área compreendida entre os igarapés Seruini e Tumiã, no Município de Lábrea, local de grande concentração Apurinã no passado e ainda hoje utilizada por grupos indígenas daqueles igarapés, volta a ser objeto de ameaças para o povo Apurinã.

Há alguns anos atrás essas terras foram palco de sérios conflitos entre índios e o seringalista que delas se pretendia dono. Tais conflitos culminaram quando o seringalista e um



de seus homens foram mortos depois de terem espancado e ferido gravemente um tuxáua Apurinã.

Depois disto essas

terras ficaram sendo habitadas exclusivamente pelos índios por um longo período de tempo.

Recentemente implantou-se nesta região a

empresa Reflorestadora Zugman que vem pretendendo por todos os meios dominar a área.

Tendo se apresentado

como "legítima proprietária" das terras, que, pelo que diz, teria comprado dos herdeiros do finado seringalista, e conquistado algumas famílias indígenas a custo de promessas, esta empresa passa agora a ameaçar de morte os índios que não se venderam às suas pretensões.

Em defesa de suas terras e de suas vidas, os índios se opõem ao gerente da firma, conhecido na região como Zé da Zugman, que os vem ameaçando de morte caso não desocupem as terras.

Caso essa situação de desrespeito aos direitos dos índios continue pode-se prever a possibilidade de novos conflitos na área, podendo inclusive acabar com mortes, como no passado.